



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

120
anos
1902 - 2022

Ensino, Investigação e Cooperação



PLANO DE ATIVIDADES 2023

Índice

ACRÓNIMOS E SIGLAS	3
I - NOTA INTRODUTÓRIA	5
II - CONSTRANGIMENTOS.....	6
III - APRESENTAÇÃO DO IHMT-NOVA.....	7
IV - OBJETIVOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023	9
1 - SERVIÇOS	9
2 - CONSELHO CIENTÍFICO	11
3 - ENSINO E FORMAÇÃO	11
4 - INVESTIGAÇÃO	13
5 – CENTRO CIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA (Ciência LP)	18
6 - INTERNACIONALIZAÇÃO, COOPERAÇÃO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR	19
7 – QUALIDADE	21
8 - APOIO AO ENSINO E APOIO À INVESTIGAÇÃO	22

ACRÓNIMOS E SIGLAS

IHMT-NOVA – Instituto de Higiene e Medicina Tropical da Universidade Nova de Lisboa

UNL – Universidade Nova de Lisboa

SERVIÇOS DO IHMT-NOVA:

CCA - Centro de Controlo e Apuramento

DA - Divisão Académica

DF - Divisão Financeira

DRH - Divisão de Recursos Humanos

DP – Divisão de Projetos

GGIC - Gabinete de Gestão de Informação do Conhecimento

GCM - Gabinete de Comunicação

GC - Gabinete de Cooperação

GI - Gabinete de Informática

Gle – Gabinete de Infraestruturas

GQ – Gabinete de Qualidade

SACC – Serviços de Apoio à Ciência e à Comunidade

Outros:

A3ES – Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

ADMT - Associação para o Desenvolvimento da Medicina Tropical

ADSE - Assistência na Doença aos Servidores do Estado

ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo

ASPHER - *The Association of Schools of Public Health in the European Region*

AT – Autoridade Tributária

BIOTROP - Biobanco *Biotropical Resources*

CEDOC, NMS - Centro de Estudo de Doenças Crónica, *NOVA Medical School*

CHRC - Centro *Comprehensive Health Research Centre*

Covid 19 – *Corona Virus Disease*

CoSOBQ - Comissão de Saúde Ocupacional, Biossegurança e Qualidade

CPLP – Comunidade dos Países de Língua Oficial Portuguesa

CSP – Cuidados de Saúde Primários

CV – Criação de Valor

DCB – Doutoramento em Ciências Biomédicas

DDTSG - Doutoramento em Doenças Tropicais e Saúde Global

DMT – Doutoramento em Medicina Tropical

DSI – Doutoramento em Saúde Internacional

EA – Ensino e Aprendizagem

ECDC - *European Centre for Disease Prevention and Control*

ECTS - *European Credit Transfer Scale*

EDCTP - *European & Developing Countries Clinical Trials Partnership*

EPI – Equipamentos de Proteção Individual

FCT, IP – Fundação para a Ciência e Tecnologia, Instituto Público

FCM – Faculdade de Ciências Médicas, NOVA

GARD-CPLP - Rede de Doenças Respiratórias Crónicas nos Trópicos

GHTM – *Global Health and Tropical Medicine*

GesDOC – *Gestão Documental*

HiT – *Health in Transition*

IANPHI - *The International Association of National Public Health Institutes*

IAS - *International AIDS Society*

I&D – Investigação e Desenvolvimento

IHC - *Individual health care*
 ILS - *International Leptospirosis Society*
 INS- MISAU – Instituto Nacional de Saúde-Ministério da Saúde de Moçambique
 INT – Internacionalização
 ISPUP - Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto
 IST – Infeções Sexualmente Transmissíveis
 ITQB - Instituto de Tecnologia Química e Biológica António Xavier, NOVA
 LabClin - Laboratório de Análises Clínicas
 LP – Língua Portuguesa
 MCB – Mestrado em Ciências Biomédicas
 MBCV – Mestrado em Biologia e Controlo de Vetores de Doenças
 MMM – Mestrado em Microbiologia Médica
 MSPD – Mestrado em Saúde Pública e Desenvolvimento
 NOVA SIMAQ – Sistema Interno de Monitorização e Avaliação de Qualidade da NOVA
 ODS - Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
 OEI - Organização dos Estados Ibero-americanos
 OMS – Organização Mundial de Saúde
 ORBEA - Órgão Responsável pelo Bem-estar dos Animais
 PALOP - Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
 PPS - *Population health, policies and services*
 PREVPAP - Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública
 PRR - Plano de Recuperação e Resiliência
 PURE – Sistema de Informação Científica
 REAL - *Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health*
 SE – Secretariado Executivo
 SIDA – Síndrome da Imunodeficiência Adquirida
 SIGES – Sistema de Gestão Académica
 SINGAP – Sistema ERP (*Enterprise Resource Planning*) Integrado para a Nova Gestão da Administração Pública
 SNS – Serviço Nacional de Saúde
 SSR – Saúde Sexual Reprodutiva
 TDR - *Special Programme for Research and Training in Tropical Diseases*
 THOP - *TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens*
 TropEd - *Network for Education in International Health*
 UC – Unidade Curricular
 UE – União Europeia
 UEI – Unidade de Ensino e Investigação
 UEICT - Unidade de Ensino e Investigação de Clínica Tropical
 UEIMM - Unidade de Ensino e Investigação Microbiologia Médica
 UEIPM – Unidade de Ensino e Investigação de Parasitologia Médica
 UEISPIB - Unidade de Ensino e Investigação de Saúde Pública Internacional e Bioestatística
 UNESCO - *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization*
 UNICV - Universidade de Cabo Verde
 UNL – Universidade Nova de Lisboa
 UO – Unidade Orgânica
 VBD - *Vector-borne diseases and pathogens*
 VIASEF - *In Vivo Arthropod Security Facility*
 VIH – Vírus da Imunodeficiência Humana

I - NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto de Higiene e Medicina Tropical enquanto Unidade Orgânica da Universidade NOVA de Lisboa mantém o seu compromisso com a Saúde Global nas componentes da biomedicina, da medicina tropical e da saúde pública, focalizada no Ensino, na Investigação e na Prestação de Serviços à Comunidade. Em 2023, o IHMT-NOVA vai continuar a reforçar o seu papel de instituição de referência da saúde global na CPLP, seja na implementação de projetos já em curso como na captação de novas iniciativas. De igual modo, será mantido o foco na cooperação internacional com IANPHI, EDCTP, TDR, OMS, Banco Mundial, Centros e Institutos académicos e de investigação.

Toda esta dinâmica assentará basicamente nos princípios estabelecidos no Plano Estratégico para o período 2020-2023 com reajustes decorrentes da evolução da NOVA e da situação mundial dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, sempre numa perspetiva de inovação, criação de valor, sustentabilidade e qualidade, incluindo o seu acervo bibliotecário e museológico. Em 2023 a Universidade NOVA de Lisboa comemora os seus 50 Anos de existência, e o IHMT-NOVA estará solidário com a implementação de atividades de impacto internacional como a realização do Congresso de Medicina Tropical, precedido de um curso de comunicação em saúde, prevendo-se ainda neste domínio a realização do primeiro “Encontro Ciência-LP”.

No período 2021-22 está a ser possível implementar a melhoria da adequação funcional e estrutural do IHMT-NOVA dotando-o de ferramentas regulamentares e processuais mais adequadas às exigências de gestão administrativa e financeiras atuais, nomeadamente face aos requisitos de demonstração financeira dos fundos da União Europeia, pelo que em 2023 preconiza-se um papel de estabilização, reforço e monitorização da aplicação dessas ferramentas.

Em relação aos Recursos Humanos, o IHMT-NOVA continuará o processo de valorização, adequação e a efetivação de procedimentos concursais, de acordo com os Mapas de Pessoal de 2022 e de 2023 e implementação do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro.

Para 2023, a Direção do IHMT-NOVA vai continuar a promover o alinhamento institucional do seu Plano Estratégico com a visão e os objetivos estratégicos da NOVA, de acordo com as linhas aprovadas. Desta forma, pretende-se a continuidade da garantia de um ambiente académico favorável, com um ensino de perfil internacional de elevado rigor e qualidade, centrado nos seus estudantes, na adequação e valorização do quadro docente e de investigação, e no reforço da utilização das tecnologias de ensino à distância. Na área de investigação e inovação, o Centro de Investigação-GHMT continuará a ser o foco estratégico, prevendo-se o reforço da capacidade humana e funcional e a investigação colaborativa como Laboratório Associado da NOVA em

Saúde Translacional, “Centro *Comprehensive Health Research Centre (CHRC)*”, entre outros. Um elemento importante de suporte a toda esta dinâmica será sem dúvida a Divisão de Projetos.

O Centro Ciência-LP continuará a apoiar a criação e implementação dos novos consórcios no lançamento de novos concursos de bolsas.

Em 2023, A Direção do IHMT-NOVA manterá a sua visão de descentralização das atribuições das Unidades de Ensino e Investigação e o reforço da sua funcionalidade com base no Regulamento a ser aprovado no corrente ano. Os Serviços de Apoio à Ciência e à Comunidade (SACC), enquadrados no novo Regulamento de Serviços do IHMT aprovado em 2022, terão um papel crucial na operacionalização do Plano, na sua interação com as UEs e com toda a relação ensino-investigação-qualidade-internacionalização-criação de valor, através do envolvimento do laboratório, da central de lavagens, biotério e insetários. Tendo o IHMT/NOVA sido licenciado pela ERS (Entidade Reguladora de Saúde) em 2022, como o prestador de cuidados de saúde, meios complementares de diagnóstico, pretende-se proceder em 2023 à certificação das técnicas e processos de acordo com o Manual de Boas Práticas, em parceria/complementaridade com um laboratório privado de análises clínicas, centralizando operacionalmente os serviços laboratoriais especializados em patologia clínica do IHMT-NOVA. O incremento e a melhoria da prestação de serviços à comunidade, sobretudo a nível da consulta do viajante, da clínica das doenças tropicais e da saúde dos migrantes e dos refugiados, continuará a ser uma prioridade.

A comunicação e a imagem continuarão a ser consideradas uma ferramenta transversal e fundamental de apoio à implementação e divulgação do Plano de Atividades.

II - CONSTRANGIMENTOS

As dificuldades na elaboração de uma proposta de OE para 2023 articulada com o Plano de Atividades proposto para o mesmo ano de 2023, uma vez que a Despesa é superior à Receita e o OE tem que ser enviado equilibrado (Receita igual à Despesa).

O Orçamento de Estado (OE) a ser aprovado continua a não ser suficiente para fazer face às despesas inerentes ao normal funcionamento do IHMT, dado que não cobre todas as despesas com remunerações de pessoal, nomeadamente com as despesas extraordinárias associadas aos contratos de trabalho em investigação científica.

Aumento de custos relacionados com a guerra na Ucrânia, que se constata em cada aquisição ou novo contrato que se tenha que celebrar, com especial enfoque na energia elétrica.

Necessidade de redução da Despesa ao longo do ano e/ou aumento de Receita, uma vez que nos termos atuais a Receita será insuficiente para a Despesa prevista.

Impacto negativo das dificuldades financeiras na proposta de captar e conseguir manter os melhores recursos humanos, uma vez que não existem verbas próprias para retenção de talentos, nem para um correto desenvolvimento de recursos humanos.

Problemas graves na estrutura do edifício relacionados com a sua longevidade, nomeadamente eletricidade, canalizações e outros, com necessidade de reparação urgente e rápida, com implicações de dispêndio de grandes verbas.

III - APRESENTAÇÃO DO IHMT-NOVA

O IHMT é uma Unidade Orgânica (UO) da Universidade NOVA de Lisboa (UNL), com tutela do Ministério da Ciência, Tecnologia e Educação [<https://www.ihmt.unl.pt/>].

A estrutura organizacional do IHMT-NOVA contempla o Conselho do IHMT, 14 serviços de suporte administrativo e técnico (divisões, gabinetes e Serviços de Interesse Comum), 3 Conselhos específicos (Científico, Pedagógico e Consultivo), uma Comissão de Ética, 4 Unidades de Ensino e Investigação (Clínica, Saúde Pública Internacional e Bioestatística, Microbiologia Médica e Parasitologia Médica), um Centro de Investigação designado por *Global Health and Tropical Medicine* (GHTM) [<https://ghm.ihmt.unl.pt/>]. O GHTM é por sua vez, constituído por quatro grupos de investigação com 5 temáticas centrais de investigação (*cross-cutting issues*) (Figura 1). A NOVA, através do IHMT acolhe ainda o Centro Ciência LP [<https://www.ciencialp.pt/>] um Centro de Categoria 2, que resulta do acordo assinado entre o Estado Português e a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (UNESCO), na sequência de uma proposta do Governo de Portugal apresentada à UNESCO que determina a criação do “Centro Internacional para a Formação Avançada em Ciências Fundamentais de Cientistas oriundos dos Países de Língua Portuguesa”. Este tem por missão contribuir para a execução do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da UNESCO, mobilizando e agregando iniciativas de criação e reforço de capacidades e transferência de conhecimentos, reforçando e dinamizando redes de excelência nacionais, regionais e internacionais ao nível da formação (Bolsas de investigação científica para obtenção doutoramento) e da investigação (promoção de projetos conjuntos).

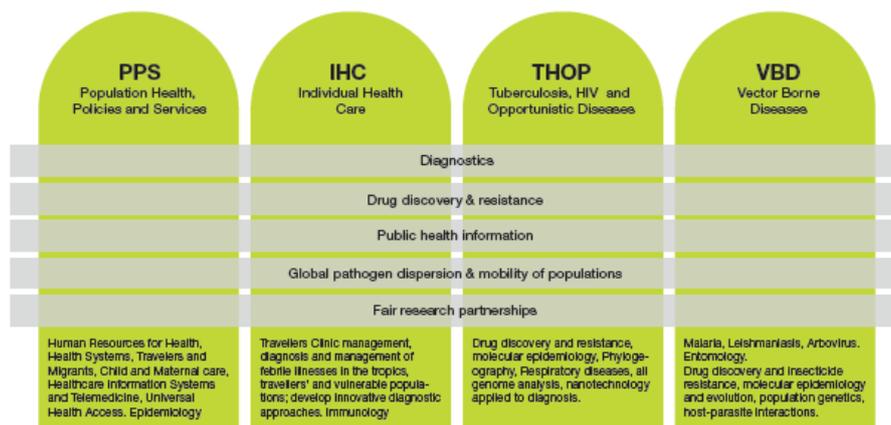


Figura 1. Grupos de investigação do GHM e temáticas de investigação (*cross-cutting issues*).

Grupos de investigação do GHM:

1. *Vector-borne diseases and pathogens (VBD)*
2. *TB, HIV and opportunistic diseases and pathogens (THOP)*
3. *Population health, policies and services (PPS)*
4. *Individual health care (IHC)*

Temáticas Centrais de Investigação (*cross-cutting issues*):

1. *Global Pathogen dispersion and Population mobility*
2. *Drug Discovery and Drug Resistance*
3. *Diagnostics*
4. *Public Health Information*
5. *Fair Research Partnerships*

Oferta formativa

No ano letivo de 2022/2023 o IHMT-NOVA oferecerá sozinho, ou em associação com outras instituições, 6 cursos de mestrado e 4 cursos de doutoramento.

Tabela 1. Oferta formativa em 2022/2023

MESTRADOS	PROGRAMAS DOUTORAIS
<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biomédicas 	<ul style="list-style-type: none"> • Ciências Biomédicas
<ul style="list-style-type: none"> • Estatística para a Saúde* 	<ul style="list-style-type: none"> • Doenças Tropicais e Saúde Global
<ul style="list-style-type: none"> • Microbiologia Médica* 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Internacional
<ul style="list-style-type: none"> • Parasitologia Médica 	<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Pública Global*
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Pública e Desenvolvimento 	
<ul style="list-style-type: none"> • Saúde Tropical 	

* Ciclos de Estudo em associação.

IV - OBJETIVOS E PLANO DE ATIVIDADES PARA 2023

1 - SERVIÇOS

a) Recursos humanos

1. Proceder à abertura de:
 - a. Concursos internos de promoção, para Docentes e Investigadores, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 112/2021, de 14 de dezembro, como oportunamente reportado ao Conselho Científico;
 - b. Concursos internacionais, de acordo com o Plano de Desenvolvimento de RH Académicos;
 - c. Concursos para trabalhadores não docentes e não investigadores.
2. Garantir a aplicação dos manuais de procedimentos.
3. Implementar o manual de acolhimento de recursos humanos.
4. Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos trabalhadores não docentes e não investigadores em regime de contrato individual de trabalho.
5. Implementar o portal do colaborador (SINGAP) a todos os trabalhadores.
6. Implementar o controlo mensal da execução do orçamento de pessoal do ano.
7. Implementar o controlo mensal da assiduidade dos trabalhadores contratados pelo direito privado ao abrigo de projetos de investigação.

b) Recursos financeiros

1. Normalizar a gestão dos CCA's;
2. Agilizar os procedimentos de aquisição;
3. Desenvolver o processo de integração da faturação eletrónica, relativos a procedimentos de aquisição;
4. Efetuar a recuperação de Receita de dívidas de clientes com tentativas demonstradas de esforços;
5. Organizar e disponibilizar os documentos de despesa completos, por forma a agilizar os pedidos de pagamento às entidades financiadoras;
6. Criar metodologias para tornar o processo do IVA restituível o mais exigível possível junto da AT.

c) Infraestruturas

1. Assegurar e melhorar a qualidade dos serviços de manutenção, nomeadamente:
 - a. Atuar de forma preventiva, garantindo a boa execução dos contratos de manutenção pelas empresas com os quais foram celebrados;

- b. Proceder atempadamente à avaliação/revisão dos contratos de manutenção vigentes;
 - c. Garantir a manutenção corretiva de forma atempada e adequada;
 - d. Manter e preservar os espaços interiores e exteriores do instituto e os seus equipamentos;
 - e. Implementar medidas que contribuam para uma maior redução nos consumos energéticos.
2. No âmbito da disponibilidade orçamental:
 - a. Melhorar e se possível renovar equipamentos de ar condicionado existentes no IHMT-NOVA (existem ainda espaços com sérios problemas de ventilação);
 - b. Reabilitar espaços para laboratórios;
 3. Elaborar Plano de Manutenção e respetivas fichas de manutenções;
 4. Concluir a elaboração do Manual de Procedimentos.

d) Informática

1. Disponibilizar sistemas e tecnologias de informação (*hardware* e *software*) atuais e robustos, nomeadamente:
 - a. Renovar o parque informático, dentro do orçamento estimado;
 - b. Atualizar o software instalado nos equipamentos informáticos das salas de aulas e postos de trabalho dos utilizadores para as versões mais recentes disponíveis;
 - c. Manter as infraestruturas de rede e dos respetivos serviços por elas proporcionados, criando e mantendo as condições ideais no que diz respeito aos servidores, à rede *wireless*, à rede *VoIP*, às impressoras de rede e às cópias de segurança dos primeiros;
 - d. Reforçar a segurança dos dados guardados nos servidores e computadores (através da atualização da *firewall*, redefinição de políticas de acesso e novos acessos VPN);
 - e. Monitorizar e apoiar os microsites alojados na infraestrutura do IHMT-NOVA;
 - f. Implementar o módulo IS (Integrated System) da plataforma moodle e prestar apoio aos seus utilizadores (docentes e alunos)
2. Apoiar os utilizadores da plataforma de gestão documental e de desmaterialização de processos da NOVA (GesDoc);
3. Racionalizar os custos dos sistemas e tecnologias de informação do IHMT-NOVA, procurando dotá-lo de um conjunto de aplicações que permitam responder melhor às necessidades, otimizando os custos de operação.

2 - CONSELHO CIENTÍFICO

1. Conclusão do Regulamento de Avaliação do Desempenho (RAD) dos investigadores;
2. Revisão do RAD dos docentes;
3. Revisão do regulamento geral de mestrados e doutoramentos do IHMT-NOVA;
4. Processo concursal de promoção dos professores e dos investigadores, Decreto-Lei n.º 112/21, de 14 de dezembro;
5. Revisão do programa/calendário anual de atividades do CC;
6. Colaboração com a Direção, Conselho Pedagógico e demais serviços, na definição de fluxogramas dos processos que envolvem os vários órgãos, e.g. contratação de convidados;
7. Delineamento de uma maior articulação entre GHTM e a contribuição do CC para promoção e acompanhamento da atividade científica da Instituição;
8. Analisar a autossustentabilidade dos cursos do IHMT e emitir recomendações.

3 - ENSINO E FORMAÇÃO

a) Objetivos

1. Fortalecer a internacionalização do ensino a nível dos PALOP e da Europa, este último de acordo com iniciativas da NOVA;
2. Colaborar nas iniciativas da Comissão para o ensino da NOVA;
3. Investir no ensino online, de acordo com os recursos humanos, equipamentos e infraestruturas disponíveis;
4. Disponibilizar formação aos alunos que lhes permita adquirir conhecimentos básicos que ajudem a ultrapassar dificuldades que possam impedir o seu bom sucesso escolar
5. Fortalecer os recursos humanos e as infraestruturas, necessários a um ensino de qualidade;
6. Disponibilizar cursos de curta duração já identificados como necessários;
7. Criar estratégias para atrair um maior número de estudantes e de maior qualidade para os cursos do IHMT NOVA;
8. Incentivar a criação de metodologias de ensino que permitam facilitar a aprendizagem e o aumento da qualidade do ensino no IHMT NOVA;
9. Desenvolver o ensino em b-learning em vários cursos do IHMT NOVA, de acordo com as suas necessidades;
10. Promover uma maior intervenção nas ações e programas pedagógicos promovidos por outras instituições (ex. Ciência Viva).

b) Ações gerais

1. Continuação da colaboração com os cursos de doutoramento em ciências biomédicas em Angola e mestrado de parasitologia médica em Benguela.
2. Identificação de outras instituições de ensino superior dos PALOP para efetivação de colaboração no planeamento e implementação de cursos de pós-graduação.
3. Apoio à missão de internacionalização do Ensino da NOVA na área da saúde a nível europeu, através da oferta de cursos que forem sendo considerados necessários.
4. Oferta de novas formações transversais.
5. Disponibilização de cursos “on line” para docentes e investigadores.
6. Oferta de cursos de curta duração para o exterior, em associação entre algumas UEIs do IHMT NOVA.
7. Reforço da orientação em projetos de investigação de teses de mestrado e doutoramento, priorizando as áreas temáticas do GHTM.
8. Requalificação das salas de aula incluindo a climatização e expansão da rede WIFI às salas de aulas práticas e átrios.
9. Reestruturação da equipa na DA e manutenção do atendimento até agora referido como excepcional pelos utentes, como por exemplo o Processo de inscrição em UCs optativas no netpa pelos Estudantes.
10. Foco na melhoria contínua dos procedimentos de acordo com padrões de qualidade e com sugestões de melhoria dos utentes com maior rapidez na emissão dos Suplementos ao Diploma e apoio na realização de novas formações transversais.
11. Implementação e utilização da plataforma GesDOC para os procedimentos académicos previamente estabelecidos pela Universidade.
12. Estudo da possibilidade de desenvolvimento de ensino em b-learning em vários cursos do IHMT NOVA.

c) Ações das unidades

1. Acreditação dos cursos da Unidade de Saúde Pública Global pela APHEA;
2. Desenvolvimento de esforços para a dupla titulação do curso de Mestrado em Saúde Pública da Universidade de Cabo Verde;
3. Implementação do curso de mestrado de epidemiologia de campo na UniCV e a sua eventual dupla titulação com a NOVA;
4. Colaboração com docentes com programas de ensino em instituições parceiras;
5. Contribuição para o desenvolvimento de um MBA executivo em saúde, Fundação BAI, Angola;
6. Renovação da acreditação dos ciclos de estudo em funcionamento no IHMT NOVA, com exceção do DMT;

7. Sistematização do conteúdo e abordagem pedagógica das unidades curriculares;
8. Continuação da coordenação de ciclos de estudo do IHMT/NOVA e de ciclos de estudo conjuntos/em associação e das suas unidades curriculares;
9. Reestruturação, atualização e disponibilização do Curso de Ensino à Distância em “Tuberculose e Outras Micobacterioses”;
10. Retoma dos Estágios de Formação Avançadas em Tuberculose e VIH para técnicos de laboratórios da CPLP;
11. Desenvolvimento de uma plataforma eletrónica de ensino de prática clínica, através da elaboração de uma coleção permanente (e atualizável) de vídeos de telemedicina com casos clínicos típicos das principais doenças tropicais, em colaboração com as Faculdades de Medicina e hospitais universitários em Angola (Luanda, Benguela) e Maputo;
12. Desenvolvimento e implementação de programas de formação na área de Medicina do Viajante adaptados aos profissionais dos PALOPS.
13. Organização de novas edições do Curso de Resposta a Emergências Humanitárias;
14. Estudo da viabilidade de curso sobre HIV e outras IST e da Implementação da Rede de Medicina Tropical e de Medicina do Viajante em Português;

4 - INVESTIGAÇÃO

a) Objetivos

1. Enquadrar as ações de investigação e serviços do IHMT NOVA e do seu Centro de Investigação GHTM/IHMT/NOVA nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e nas orientações das Estratégias Horizon Europe e Portugal 2030 para a Ciência e Tecnologia;
2. Direcionar e adequar as Temáticas Centrais de INVESTIGAÇÃO do GHTM/IHMT/NOVA aos objetivos e ações do novo quadro comunitário de apoio e estratégia Horizon Europe da União Europeia e alinhar estas temáticas com as prioridades da Estratégia Portugal 2030 e da Universidade NOVA, de modo a aumentar o sucesso dos projetos submetidos a financiamento europeu e diminuir o peso do financiamento nacional na captação de recursos para a investigação;
3. Promover e desenvolver a investigação nas áreas de excelência e linhas temáticas do GHTM/IHMT/NOVA, alinhado com a estratégia científica da NOVA (com ênfase na plataforma NOVA Saúde), reforçando a capacidade científica e tecnológica institucional, identificando novas áreas de trabalho e investimento, garantindo o

sucesso do plano de execução e financiamento aprovado pela FCT para 2019-2023 para o centro de investigação com avaliação de excelente;

4. Monitorizar e agilizar o processo de encerramento e recuperação de investimento de capital em projetos FCT, IP (investigação e infraestruturas) e preparar a avaliação intercalar de 2023 do centro de investigação;
5. Promover ações de consolidação das redes de investigação, em particular com instituições de países da CPLP (com ênfase em instituições de ensino e investigação sediadas em Luanda e Lubango/Angola, Maputo e Matola/Moçambique, Cidade da Praia/Cabo Verde e Rio de Janeiro, São Paulo e Manaus/Brasil), promovendo a submissão de projetos conjuntos e atividades de capacitação local em epidemiologia molecular, ciências biomédicas, medicina tropical, ensaios clínicos e de avaliação e saúde pública global;
6. Alinhar a estratégia de captação, retenção e promoção de recursos humanos científicos do GHTM com a estratégia científica do IHMT e da NOVA, em sintonia com o Conselho Científico e Plano Estratégico do IHMT/NOVA 2019-2023;

b) Ações gerais

1. Implementar a estratégia científica definida e aprovada para o GHTM/IHMT/NOVA para 2019-2023 pela Fundação de Ciência e Tecnologia incorporando as propostas de melhoria do Scientific Advisory Board do GHTM de 2022;
2. Promover a política de Ciência Aberta no GHTM/IHMT/NOVA através da manutenção e atualização constante das suas atividades no repositório bibliométrico PURE-NOVA, site institucional e redes sociais, reforçando o apoio à captação de novos projetos e gestão dos projetos em curso através da Divisão de Projetos do IHMT/NOVA;
3. Implementar a gestão integrada com as infraestruturas de apoio à INVESTIGAÇÃO do GHTM e IHMT/NOVA, através da elaboração um plano de negócio para rentabilização das potencialidades do Biobanco, Biotério, BioHub & Insectário de segurança VIASEF (cursos/projetos/produção);
4. Apoiar, enquadrar e promover o novo Laboratório Associado da NOVA em Saúde Translacional – REAL - Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health;
5. Concluir o processo de regularização da relação institucional dos investigadores do GHTM/IHMT/NOVA. Concluídos os processos de investigadores abrangidos pelo Programa de Regularização Extraordinária dos Vínculos Precários na Administração Pública (PREVPAP) em 2020 e 21, pretende-se criar em 2022 e 23 condições administrativas e orçamentais para a manutenção dos contratos de trabalho a termo

certo dos investigadores enquadrados pelo Decreto-Lei n.º 57/2016, de 29 de agosto, essenciais para a prossecução dos objetivos científicos institucionais. Conclusão da elaboração, aprovação e implementação do regulamento de avaliação dos investigadores em regime de contrato de trabalho pelo direito privado do IHMT NOVA.

c) *Ações das Unidades Ensino e Investigação (UEIs)*

Saúde Pública Global

1. Apoiar a implementação da agenda Científica do GHTM, em particular do grupo PPS e das linhas Fair Research.;
2. Partnerships, Public Health Information and Global Pathogen dispersion and Population mobility;
3. Reforçar as componentes de saúde ambiental, resistência antimicrobiana e de vacinação da perspetiva da saúde pública global;
4. Consolidar linhas de investigação sobre temas em que existe um percurso bem estabelecido.
5. Contribuir para o reforço de infraestruturas de investigação em saúde pública global: coortes de base populacional, registos, repositórios de dados;
6. Reforçar a presença em redes/grupos de trabalho de Investigação e Ensino. Por exemplo: Grupo de Estudos Operacionais em Doenças Negligenciadas e Emergentes da Universidade Federal de São Carlos, Brasil, Human Exposome Infectious Disease Network – USP , Grupo de Altos Estudos de Avaliação de processos e práticas da Atenção Primária à Saúde e Enfermagem – GAAPS, COVID-Health Literacy, Grupo de Trabalho do Inquérito Serológico Covid19 Cascais, - Grupo de trabalho para a implementação da plataforma de sequenciação MinION, presença no grupo de trabalho da ASPHER sobre “vaccine uptake”, em parceria com o ECDC., e ainda no grupo de Avaliação em Saúde da Escola Nacional de Saúde Pública da FioCruz.

Microbiologia Médica

1. Apoiar a implementação da agenda Científica do GHTM, em particular dos grupos THOP e VBD e das linhas CCI - Diagnostics (DG); Drug Discovery & Resistance (DDR) e Global Pathogen dispersion and Population Mobility (GPPM);
2. Propor o reforço a reorganização de espaços laboratoriais e requalificação de equipamentos laboratoriais de uso comum;
3. Implementar as linhas de investigação e projetos em curso, nomeadamente:
 - Evolução de lentivírus de primatas (vírus da imunodeficiência humana e símia);
 - Epidemiologia molecular de infeções causadas por arbovírus;

- Análise da diversidade genéticas de mosquitos afrotropicais e outros artrópodes hematófagos;
- Utilização de abordagens metagenômicas ao estudo de viromas de mosquitos e de águas residuais; genotipagem e caracterização molecular da resistência a fármacos antivirais (vírus da imunodeficiência humana tipo 1 e vírus da hepatite B);
- Genotipagem e caraterização molecular de rotavírus em Moçambique e Angola;
- Investigação de mecanismos de carcinogénese associados à infeção pelo vírus da hepatite D; prevalência e caraterização molecular do vírus do sarampo em Angola;
- Análise das populações bacterianas de flebótomos e de carraças da espécie *Ixodes ricinus* (colaboração com UEI Parasitologia Médica);
- Estudo da contribuição dos sistemas de efluxo para a resistência aos antimicrobianos em *Neisseria gonorrhoeae* e reposicionamento de fármacos para tratamento de infeções por *N. gonorrhoeae*;
- Identificação de *Mycoplasma genitalium* e deteção de mutações associadas à resistência aos antibióticos por PCR em tempo real a partir de amostras clínicas (colaboração com o Hospital de Santa Maria);
- Inibição de efluxo para o combate à resistência aos antimicrobianos e a biofilmes em estafilococos;
- Estudos sobre o efluxo de antimicrobianos em *S. pseudintermedius* e implementação do “*Galleria mellonella* Research Hub: a new in vivo model for pathogenicity studies and drug discovery at GHTM”;
- Determinação do papel da citocina CXCL13 entre outras, como biomarcadores no diagnóstico laboratorial da neuroborreliose de Lyme versus esclerose múltipla e novas ferramentas de diagnóstico molecular para a leptospirose na fase inicial da doença;
- Avaliação de novos testes e calibração dos pontos de corte para a resistência dos novos fármacos com uso anti tuberculose resistente (terapêutica de 2ª linha) Delamanide, Bedaquilina, Linezolida e Moxifloxacina;
- Avaliação de novos derivados da isoniazida com atividade contra estirpes resistentes e novos inibidores de efluxo contra *M. tuberculosis*, em particular com atividade contra bacilos dormentes;

- Estudos sobre a etiologia e epidemiologia da multirresistência em *Acinetobacter baumannii*;
- Nanodiagnóstico de tuberculose e VIH.

Parasitologia Médica

1. Apoiar a implementação da agenda Científica do GHTM, em particular do grupo VBD e das linhas CCI - Diagnostics (DG); Drug Discovery & Resistance (DDR) e Global Pathogen dispersion and Population Mobility (GPPM);
2. Incrementar a divulgação e disseminação científica na área específica da parasitologia médica e da área transversal de ciências biomédicas;
3. Procurar atualizar equipamentos laboratoriais e de escritório (computadores, mobiliário e outros);
4. Atrair e fixar recursos humanos especializados (investigadores) nas áreas da parasitologia, incluindo a contratação de recursos humanos especializados para os grupos mais carenciados (Protozoários oportunistas; Helminologia; Imunologia Parasitaria e Vacinas).

Clínica Tropical

1. Apoiar a implementação da agenda Científica do GHTM, em particular do grupo IHC e das linhas transversais de investigação (*cross-cutting issues*) que envolvam e promovam as temáticas de investigação definidas como prioritárias:
 - a) Medicina dos Viajantes e Saúde dos Migrantes;
 - b) Malária e Doenças Tropicais Negligenciadas;
 - c) Saúde Materno-Infantil/Saúde Sexual e Reprodutiva;
2. Reforçar as áreas de investigação a prosseguir em 2023, nomeadamente:
 - Epidemiologia, diagnóstico e tratamento da Malária e Doenças Tropicais Negligenciadas
 - Tratamento da tripanossomíase humana africana
 - Diagnóstico da infeção por *Leishmania infantum* em portadores assintomáticos
 - Controle da malária residual na Amazônia brasileira
 - Diagnóstico diferencial de síndromes febris nos trópicos
 - Novos projetos na área da Medicina do Viajante e a Saúde dos Migrantes
 - Estudo de resistência aos antibióticos e antimaláricos
 - Estudos em COVID-19 e hepatites na grávida e no recém-nascido
 - Monitorização da introdução do tenofovir em adultos com hepatite B no hospital do Lubango-Angola

- Associação com grupos externos ao IHMT em áreas como carcinomas do aparelho reprodutivo
 - Saúde nos primeiros 1.000 dias: estudos de coorte de nascimentos em PALOPs e implementação de intervenções;
3. Reforçar o apoio às atividades de investigação através do:
- Reforço das atividades da Consulta do Viajante e do Laboratório de Análises Clínicas, com plena informatização de seus procedimentos, para servir de suporte à investigação na área de Medicina dos Viajantes e Saúde dos Migrantes;
 - Estabelecimento de acordo formal de cooperação com a Universidade de São Paulo, com pleno acesso à infraestrutura de campo no estado do Acre, Amazônia, aos investigadores do IHMT NOVA;
 - Estabelecimento de cooperação formal com os centros de investigação em saúde em criação na Universidade de Cabo Verde (UniCV) na cidade da Praia (Cabo Verde) e no ISCTEM em Matola (Moçambique) para a execução de projetos conjuntos em Saúde Tropical, envolvendo outras UEIs do IHMT;
 - Estabelecimento de cooperação com a Clinical Research Unit (CRU) da Universidade Nova de Lisboa para o delineamento de estudos clínicos observacionais e de intervenção na área de Medicina Tropical.

5 – CENTRO CIÊNCIA EM LÍNGUA PORTUGUESA (Ciência LP)

O Centro Ciência LP, centro de categoria 2, sob os auspícios da UNESCO, estabelecido através de acordo entre o Estado Português e a UNESCO e financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), instalado no IHMT NOVA em março de 2020, como acordado no Protocolo assinado entre o IHMT-UNL e a FCT [<https://www.ciencialp.pt/>] continuará em 2023 o estabelecimento e consolidação dos Consórcios de Escolas, coordenando as ações e atividades de desenvolvimento académico e científico das instituições envolvidas e no reforço de redes colaborativas de ciência e inovação nomeadamente:

1. Apoio à criação e implementação dos novos consórcios [Consórcio das Escolas de Biodiversidade e Ciências Naturais; Consórcio das Escolas de Saúde Pública; Consórcio das Escolas de Ciências da Vida e Biomedicina].
2. Lançamento de pelo menos quatro novos concursos para atribuição de bolsas de doutoramento. Relançamento da Iniciativa Debates de Ciência em Português que pretendem estimular o debate científico em língua portuguesa, favorecendo a aproximação e potenciando o relacionamento entre cientistas de países de língua portuguesa.

3. 2ª Edição das Medalhas de Mérito Científico REN – Ciência LP, que visam reconhecer e valorizar trabalhos científicos de jovens cientistas africanos, com a atribuição de quatro prémios. Contribuição para o reforço das redes de cientistas de língua portuguesa, promoção e divulgação alargada e regular das suas atividades.
4. Realização do primeiro encontro “Ciência LP” que reunirá representantes do Consórcios estabelecidos, bolsiros de doutoramento e outros agentes de intervenção nas iniciativas.
5. Realização com o apoio dos Consórcios, da 1ª Edição da Escola Doutoral Ciência LP para os bolsiros já em formação, para aquisição de competências transversais.
6. Apoio à criação de um novo consórcio na área das Ciências do Mar.

6 - INTERNACIONALIZAÇÃO, COOPERAÇÃO, INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR

a) Objetivo geral

Contribuir para o conhecimento e formação avançada nas áreas da medicina tropical, ciências biomédicas e saúde pública, numa perspetiva de saúde global numa só saúde, a promoção da cooperação para o desenvolvimento sustentável em saúde, a promoção da inovação e a criação de valor.

a) Ações gerais

1. Colaboração com instituições académicas dos PALOP e outras, procurando implementar programas de pós-graduação conjuntos e reforçando os já existentes;
2. Contribuição para a sustentabilidade local destas ações, via transferência de conhecimento à semelhança do que presentemente se faz no Doutoramento de Ciências Biomédicas da Universidade Agostinho Neto e no Mestrado de Parasitologia Médica da Universidade Katyavala Buila;
3. Inserção na política de internacionalização da Universidade NOVA de Lisboa, procurando colaborar com as instituições com quem a NOVA está a criar colaborações em áreas de saúde de competência e expertise dos profissionais do IHMT NOVA: no âmbito da Eutopia, NOVA Cairo e outras;
4. Promover a transferência de conhecimento e a transformação dos resultados da investigação em valor social e económico em Portugal nos países da CPLP, nomeadamente em Angola, Moçambique e Cabo-Verde;
5. Continuar em 2023 o investimento no estudo do valor social do acesso aos cuidados de saúde em famílias imigrantes e de nacionalidade portuguesa nos concelhos da Amadora e Cascais;

6. Continuar os estudos do impacto da COVID-19 nos sistemas de saúde e no controlo das outras doenças infecciosas endémicas e ainda o impacto protetivo da vacina BCG na COVID-19 em África e da hesitação vacinal global;
7. Consolidar e reforçar o estatuto do IHMT NOVA como Instituição de referência a nível Nacional e Internacional (OMS, União Africana, União Europeia) em Clínica de Doenças Tropicais; em Medicina das Viagens; em Malária e outras parasitoses; em Entomologia Médica e Doenças Transmitidas por Vetores; de Tuberculose, VIH e outras doenças oportunistas. Trabalhar no sentido do VIASEF e o BIOTROP se tornarem valores de referência nacional e internacional;
8. Reforçar a dinâmica do Centro Colaborador em Políticas e Planeamento da Força de Trabalho em Saúde da OMS, e o papel de observador e membro de redes e organismos internacionais como o IANPHI, ASPHER, EDCTP, TROPED, entre outros;
9. Reforçar a cooperação com Organizações e Associações Internacionais, nomeadamente CONASS, COLUFRAS, Rede COST Action ENOVAT, JBI collaboration: início do processo de reconhecimento como um centro colaborador do Joanna Briggs Institute;
10. Continuar a assessoria técnica à CPLP para a Saúde e organizar o 6º Congresso Nacional de Medicina Tropical previsto para 2023 – Temática Clínica Tropical e Saúde Global;
11. Apoiar no âmbito da criação de valor económico de base científica e tecnológica a expansão da carteira de onze patentes e parcerias com a indústria, da gestão da propriedade intelectual e as atividades de transferência de tecnologia e valorização do conhecimento em particular com os contributos do IHMT-NOVA para a prestação de serviços especializados no âmbito da plataforma NOVA Innovation [<https://novainnovation.unl.pt/>], onde se encontra sistematizada toda a oferta de serviços de apoio à investigação pelo IHMT-NOVA, do seu Biotério ao seu Biobanco e outros serviços à comunidade;
12. Promover e organizar um Curso de especialização em Epidemiologia Molecular de Doenças Infecciosas em Angola em parceria com a Universidade Agostinho Neto e a Fundação BAI;
13. Continuar as ações de formação, capacitação e cooperação com a REDE TB Brasil e o Programa de Luta Contra a Tuberculose do Brasil e de outros países da CPLP;
14. Definir e propor ao Diretor novas colaborações internacionais criteriosamente escolhidas como necessárias e importantes para cada UEI;

15. Concluir o Projeto IANDA na Guiné-Bissau em colaboração com o Instituto Camões.
Manter o apoio ao Curso de Especialização em Saúde Pública em Cabo-Verde com a Universidade de Cabo Verde (UNICV);
16. Trocar informações e experiências entre as comissões de ética dos Estados membros da CPLP;
17. Incrementar o relacionamento com a América Latina, através da Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI);
18. Rentabilização económica das operações do VIASEF – In vivo Arthropod Security Facility uma infraestrutura de alta segurança (ACL3) que oferece à comunidade académica, científica e empresarial a possibilidade de desenvolver estudos “in vivo” com artrópodes autóctones, invasivos, exóticos ou transgénicos, vetores de agentes patogénicos causadores de doenças humanas;
19. Apoiar a criação de uma rede lusófona de gabinetes de apoio à gestão de projetos científicos;
20. Reforçar a organização e operacionalizar a nova estrutura do laboratório de prestação de serviços à comunidade na área das Análises Clínicas/patologia Clínica, integrando os laboratórios institucionais num sistema de gestão pré-analítico e pós-analítico comum;
21. Operacionalizar o Memorando de Entendimento entre o Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (em especial o Hospital Egas Moniz) e o IHMT NOVA, que visa dinamizar a interação entre as duas instituições no que toca ao ensino prático, investigação e atividades assistenciais;
22. Contribuir para a funcionalidade do Laboratório Associado FCT/MCTES - REAL – Associated Laboratory in Translation and Innovation Towards Global Health onde o centro de investigação GHTM/IHMT/NOVA é um dos 3 centros estruturantes do novo Laboratório Associado e que será uma plataforma essencial para a investigação biomédica em rede dentro do tecido científico nacional e consolidando a investigação em saúde da NOVA.

7 – QUALIDADE

1. Monitorizar em 2023 o Sistema Interno de Monitorização e Avaliação da Qualidade da NOVA [NOVA SIMAQ] abrangendo todos os processos e atividades que conduzem à obtenção de resultados da qualidade na NOVA;
2. Documentar, monitorizar, avaliar e melhorar a eficiência e a qualidade de todas as atividades desenvolvidas pela NOVA nos cinco domínios fundamentais: Ensino e

- Aprendizagem (EA); Investigação e Desenvolvimento – (I&D); Colaboração interinstitucional e com a comunidade – (CI&C); Internacionalização – (INT); Criação de Valor – (CV);
3. Implementar as medidas corretivas das falhas e reclamações detetadas no inquérito de satisfação institucional de 2022 e concluir a Avaliação da Qualidade do Ensino de 2021/2022;
 4. Continuar a implementação do módulo da Qualidade, no Sistema de Gestão Académica (SIGES), nomeadamente do RCE (Relatório de Ciclo de Estudos) e RAPD (Relatório Anual do Programa Doutoral), sendo que esta implementação depende da intervenção da empresa responsável Digitalis em articulação com a Reitoria;
 5. Finalizar em 2022/23 o manual de procedimentos do IHMT-NOVA, com a conclusão dos manuais de procedimentos da Divisão de Projetos, Secretariado do Conselho de Gestão, Secretariado das Unidades de Ensino e Investigação, Gabinete de Infraestruturas e Gabinete de Contratação Pública e Apoio Jurídico;
 6. Elaborar e promover os regulamentos de avaliação dos investigadores;
 7. Promover conjuntamente com a Reitoria da NOVA a Acreditação Institucional e a Auditoria de Sistemas Internos de Garantia da Qualidade junto da A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, garantindo a plena operacionalidade e eficácia do sistema interno de garantia da qualidade do IHMT-NOVA em 2023, assegurando a regular avaliação dos serviços, ensino, investigação e instituição dentro do calendário promovido pela Divisão Académica e de Garantia da Qualidade, da Reitoria da NOVA;
 8. Apoiar os processos de acreditação referentes ao ano letivo de 2021-2022, mais especificamente nos pedidos de informação adicional, por parte da A3ES, bem como na preparação das reuniões com a CAE (Comissão de Avaliação Externa).

8 - APOIO AO ENSINO E APOIO À INVESTIGAÇÃO

8.1 BIBLIOTECA E MUSEU

1. Articulação com a Divisão de Projetos na validação da produção científica dos investigadores no PURE, copyright, e na sua associação à coleção no repositório científico RUN;
2. Introdução de teses e dissertações no Repositório RUN na Subcomunidade das Unidades de investigação;

3. Desenvolvimento do Projeto da Coleção Histórica da documentação científica do IHMT NOVA (projeto MedTrop) no Repositório RUN e dar continuidade à fase seguinte de criação do Thesaurus;
4. Catalogação dos registos dos documentos da Biblioteca no catálogo DOCBASE e conclusão do projeto dos índices remissivos dos Anais;
5. Colaboração na criação do plano de gestão arquivística;
6. Conservação das coleções do IHMT NOVA contactando especialistas caso seja necessário e proceder à inventariação dos objetos museológicos na base de dados museológica INARTE;
7. Divulgação da coleção do IHMT NOVA através do Boletim na rubrica “Peça do Mês”, exposições e visitas guiadas;
8. Continuação do projeto de desenvolvimento do Museu Virtual com vista à divulgação das coleções do IHMT NOVA em modo virtual na Internet.

6.2 COMUNICAÇÃO E IMAGEM

1. Divulgar e colaborar em eventos:
 - Jornadas Científicas do IHMT
 - Dia Aberto do IHMT
 - Congresso de Medicina Tropical
 - Abertura do ano letivo
 - Encontro de Ciência
 - Noite Europeia dos Investigadores
 - Novas Descobertas de equipas científicas do IHMT
2. Dinamizar conteúdos informativos e/ou científicos relacionados com o IHMT no site institucional, nas redes sociais.
3. Reforçar a comunicação em saúde e a presença nos meios de comunicação social dos PALOP.
4. Divulgar e reforçar a notoriedade de todas as acções que possam contribuir para a visibilidade do IHMT NOVA.

8.3 APOIO A PROJETOS

Em 2023 a Divisão de Projetos do IHMT NOVA desenvolverá as seguintes atividades:

1. Apoio às atividades de valorização do conhecimento, à proteção e gestão de Direitos de Propriedade Intelectual e formação em gestão de projetos;
2. Monitorizar e apoiar a execução dos relatórios financeiros e gestão pós-atribuição.
3. Promover a cultura de investigação de excelência e inovação de toda a comunidade do GHTM e IHMT NOVA, capacitando toda a cadeia de inovação, desde a investigação

fundamental à aplicada através da participação em programas de financiamento, prémios e bolsas, até à transferência sustentável do conhecimento e de tecnologia, reforçando os laços com o tecido empresarial e as redes de ensino e investigação do GHTM/IHMT/NOVA.

4. Prestar apoio personalizado aos docentes e investigadores do GHTM e IHMT NOVA;
5. Contribuir para a promoção do crescimento sustentado da investigação de excelência do GHTM e IHMT NOVA através da captação de financiamento competitivo ao nível nacional e internacional, com ênfase na captação de projetos com financiamento pela União Europeia e agências internacionais.
6. Promover o intercâmbio, a transferência e a valorização do conhecimento científico e tecnológico produzido pelo GHTM e IHMT NOVA;
7. Auxiliar na implementação da gestão autónoma e sustentável do insectário de alta segurança (VIASEF) e do Serviço de Apoio à Ciência e à Comunidade (SACC), integrada no sistema de gestão do IHMT-NOVA, através da elaboração um plano de gestão integrado.
8. Implementar o sistema de monitorização dos projetos de investigação com o apoio da Divisão de Projetos do IHMT-NOVA.
9. Continuar a implementação do plano estratégico para o Biobanco 2021-2023, otimizando o fluxo de amostras da Clínica do Viajante pela digitalização e integração dos sistemas de registo de doentes e amostras biológicas.
10. Apoiar a sistematização das coleções biológicas históricas do GHTM/IHMT/NOVA.
11. Dar suporte à dinamização da interação do Biobanco com as redes do RNIE (Pt-mBRCN/MIRRI-PT - Portuguese microBiological Resources Center Network / Microbial Resource Research Infrastructure – Portugal, PT-Openscreen e Biobanco.pt).
12. Dar suporte ao Plano de Comunicação e Divulgação, e Catálogo das Coleções Biológicas do GHTM/IHMT-NOVA.
13. Implementar os procedimentos padrão para a gestão de dados da investigação e planos de comunicação de resultados obtidos e atividades realizadas no GHTM e IHMT-NOVA.
14. Apoiar a gestão da plataforma instrumental comum e laboratório de apoio ao GHTM IHMT NOVA.

8.4 SERVIÇOS DE APOIO À CIÊNCIA E À COMUNIDADE (SACC)

A) Central de lavagens e esterilização

1. Atualizar circuitos e procedimentos adequados às boas práticas em lavagem, descontaminação/ esterilização de material de laboratório, de forma a dar resposta às necessidades da instituição.
2. Implementar um sistema de controlo de qualidade químico e biológico dos procedimentos de esterilização, e controlo de qualidade dos serviços prestados.

B) Biotério

1. Proceder à atualização dos preços dos animais, da sua manutenção, e definir custos de execução de procedimentos, com o apoio dos serviços financeiros.
2. Cumprindo o acordo de transparência em experimentação animal, de que o HMT é signatário, criar um sistema de dinamização da divulgação de informação referente à experimentação animal no site da instituição.
3. Alargar o âmbito de intervenção do ORBEA, promovendo um maior acompanhamento dos projetos em curso.
4. Promover formação em ciências de animais de laboratório, avaliação da severidade da dor, e atividades dos ORBEAS.

C) Insetários

Transferência de colónias de artrópodes para as instalações do VIASEF, com implementação de procedimentos de manutenção das referidas colónias e infeção dos mesmos.

D) Laboratório de prestação de serviços à comunidade

1. Melhorar os procedimentos de receção de amostras e envio de resultados.
3. Definir, de acordo com o protocolo estabelecido em outsourcing, um plano de prestação de serviços à comunidade.
4. Estabelecer contactos com Hospitais para desenvolver protocolos, para encaminhamento de doentes do Hospital para o laboratório, em função da área de diagnóstico.
5. Apoiar o desenvolvimento e implementar um programa informático no serviço.
6. Criar sistemas que assegurem a confidencialidade de dados e resultados.
7. Atualizar o manual de procedimentos.